

Editorial

Neste Boletim, exemplar do segundo semestre de 2005, o leitor encontrará as seguintes temáticas: discussão sobre o conhecimento matemático escolar e o extraescolar, o conceito de competência e a avaliação em aulas de matemática, o uso de calculadoras e as diferentes representações envolvidas em atividades específicas, as novas tecnologias informáticas e a formação docente, a utilização de jogos como recursos no ensino frações, o teorema de Pitágoras relacionado à conceitos da Física, a formação continuada de professores e o ensino de Cálculo. Mais uma vez o Boletim GEPEM tem congregado e disseminado diferentes trabalhos, nacionais e internacionais, em nossa área.

No primeiro artigo Alina Spinillo apresenta-nos uma reflexão sobre concepções de professores sobre o conhecimento extra-escolar do aluno e suas implicações para o ensino da matemática. Não está baseada em pesquisa, porém, faz um levantamento bem feito da literatura que trata a questão, oferecendo ainda reflexões relevantes para a educação matemática. O trabalho apresenta considerações sobre a tensão entre o conhecimento extra-escolar e o conhecimento escolar. Trata-se de uma contribuição importante, não só para pesquisadores da temática como para o professorado em geral. Em seu artigo Leonor Santos ressalta implicações que o novo entendimento dado ao currículo em Portugal traz para a aula de Matemática e, conseqüentemente, para a avaliação. A autora faz uma discussão do conceito de competência e apresenta e analisa situações de sala de aula que ilustram o desenvolvimento de práticas avaliativas de natureza avaliativa diversa.

O terceiro artigo, de autoria de Ana Selva e Rute Borba, apresenta-nos resultados de um estudo no qual as pesquisadoras identificaram como crianças comparam os resultados de um problema de divisão por meio de diferentes representações: papel e lápis versus calculadora, calculadora versus papel e lápis, e manipulativo versus papel e lápis. Os resultados ressaltam a importância do uso de diferentes representações na resolução de problemas e sugerem que o uso da calculadora pode propiciar maior reflexão das crianças sobre números decimais.

As tecnologias informáticas e a formação docente são temáticas do quarto artigo deste número. Nele Adriana Richit e Marcus Vinicius

Maltempi discutem mudanças no ambiente escolar e nos programas de formação inicial e continuada de educadores e nas habilidades requeridas pelos professores com a inserção de mídias informáticas na sala de aula nas últimas décadas. A partir daí, os autores traçam um panorama recente da pesquisa em educação matemática.

Em um motivante relato a professora Rosana de Oliveira exemplifica diferentes possibilidades de uso de jogos sugeridos no livro *Frações no Currículo do Ensino Fundamental: conceituação, jogos e atividade lúdicas*, publicado pelo GEPEM em 2005.

Na seção *Sugestão Para Sua Aula* o professor Paulo Esquef ilustra como podemos demonstrar o Teorema de Pitágoras usando conceitos físicos de equilíbrio e de momento de uma força.

Além da resposta do desafio publicado no número anterior, de um novo e instigante desafio, você também encontrará duas interessantes resenhas. A primeira, sugerida pela colega Renata Gama, trata-se de um recente livro abordando a *Formação Continuada de Professores* e, a segunda, contribuição da colega Sueli Javaroni, é de leitura obrigatória pelos leitores interessados no Ensino de Cálculo.

Dos grupos em Educação Matemática fundados na década de 70 o GEPEM é o único que continua cumprindo com um de seus propósitos iniciais: ser um grupo de estudo e pesquisa que contribua com o desenvolvimento da Educação Matemática. Com este pioneirismo o grupo completará, em maio de 2006, 30 anos. Para comemorar este importante marco da Educação Matemática Nacional realizaremos, na UFRuralRJ, em 5 de maio de 2006, um evento comemorativo. Desde já você é um convidado a compartilhar conosco a alegria deste momento. Acompanhe a Programação do Evento Comemorativo dos 30 anos do GEPEM e a organização do Boletim Especial (nº 48) em nossa página (www.gepem.ufrj.br) na Internet.

Lembre-se que sua opinião sobre os artigos e seções também nos ajudará para que nossa Revista continue comprometida com o seu perfil e interesse profissional. Para que possamos manter regularidade semestral dos boletins precisamos que você se mantenha atualizado com a anuidade e que também nos envie material (artigos, relatos, resenhas, sugestões de aulas) para avaliação e publicação. Lembramos que a anuidade de 2005, que dará direito aos Boletins 48 e 49, já pode ser efetuada enviando-nos diretamente cheque nominal ou realizando transferência ou depósito em conta corrente.

A COMISSÃO EDITORIAL